

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 05, 27/01 a 02/02/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 05, 27/01/2025 a 02/02/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,71
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,81	0,81	0,64
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,98	0,98	0,71
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,85	0,87	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,04	1,06	0,92
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	4,83	4,83	3,74
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,65	1,65	1,25
Tangerina*SE	€/ kg	1,20	1,20	0,95
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,41	0,47	0,96
Alho Francês	€/ kg	0,87	0,84	0,98
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,35	0,35	0,44
Cenoura	€/ kg	0,26	0,26	0,36
Curgete	€/ kg	0,77	1,05	0,97
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,17	0,17	0,55
Pepino	€/ kg	0,96	0,95	1,08
Tomate*Cacho	€/ kg	1,30	1,23	1,19
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,91	1,15	0,81
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,07
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,18
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,68
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,35	3,15
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,07	2,07	1,71
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,95	1,95	1,61
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,08	2,08	1,65
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,30	2,30	2,23
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,80	5,80	5,48
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,08	2,08	1,92
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,07	2,07	1,92
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,77	5,12	3,93
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,80
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,59	5,83	4,24
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,68	4,68	3,85
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,28	4,30	3,45
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,22	6,37	5,03
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,50	5,00
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	10,50	10,50	6,17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,05	6,01	4,86
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,04	5,04	4,07
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,13	6,12	5,06
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,09	5,09	4,12
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,47	6,47	5,16
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,11	7,10	4,99
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	4,90	3,65
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	-	350,00	498,20
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	250,00	264,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	248,00	238,00	268,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	256,00	250,00	274,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	270,00	262,00	292,00

Fonte: GPP/SIMA
SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 27/01 a 02/02/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	6
c.	Cereais e derivados de cereais.....	7
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos.....	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	12
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 27/01 a 02/02/2025.

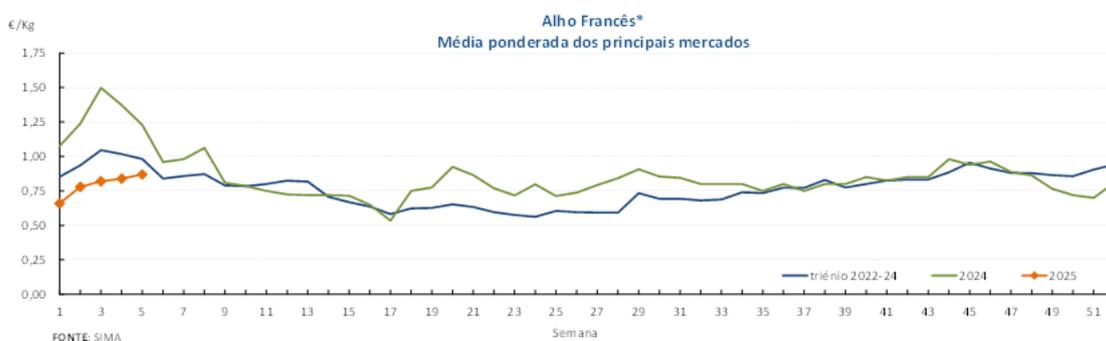
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação da alface frisada estufa à saída de produção (SP) em 14%, devido a uma menor oferta e saída de produto para Espanha. Um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da couve “Penca” SP não calibrada em 40%, grelo de nabo SP em 20% e alho francês SP em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações da alface frisada estufa SP em 21%, devido a uma procura baixa. As cotações desceram para a couve “Repolho Liso” SP em 17% e “Portuguesa” SP não calibrada em 11%, devido a uma maior oferta. Um aumento da oferta com procura baixa desvalorizou a cotação do grelo de nabo SP em 11%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. As cotações tiveram uma subida para: tomate “Chucha” SP tamanho grado caixa em 90%, devido a um aumento da procura com melhor qualidade do produto; batata-doce SP não calibrada em 36%, por aumento da procura, ligeira diminuição da oferta e melhor qualidade do produto; nabo com rama SP em 34%, espinafre SP em 30%, tomate “Redondo Maduro” SP grado e nabo sem rama SP palote em 25%, alho francês SP não calibrado em 13% e ervilha “Vagem comestível” SP em 12%, por maior procura, oferta baixa e melhor qualidade dos produtos; tomate “Cacho” SP em 15% por maior procura, oferta alta e produto de qualidade superior. As descidas de cotação verificaram-se para: couve “Brócolos” SP não calibrada em 75%, abóbora “Tipo Francesa” SP palote em 38% e couve-flor SP não calibrada em 22%, devido a uma diminuição da procura, maior oferta e qualidade inferior; tomate “Redondo” SP médio em 62% e “Redondo” SP grado em 14%, por menor procura e produto de qualidade inferior; tomate “Coração de Boi” SP grado em 49%, couve “Lombardo” SP não calibrado em 30%, curgete SP não calibrado em 27% e alface frisada SP não calibrada em 21%, devido a uma redução da oferta e procura com qualidade do produto inferior comparando com a semana anterior.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação do tomate “Redondo” estufa categoria II calibre 67-81 comercializado em caixa em 20%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do alho francês teve uma descida em 13%, por aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma redução da oferta com valorização das cotações da alface frisada/lisa em 33%, tomate “Cereja” não calibrado em 21%, couve “Lombardo” não calibrada em 15% e “Roxa” não calibrada em 12%. A cotação da couve-flor teve uma descida em 14%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

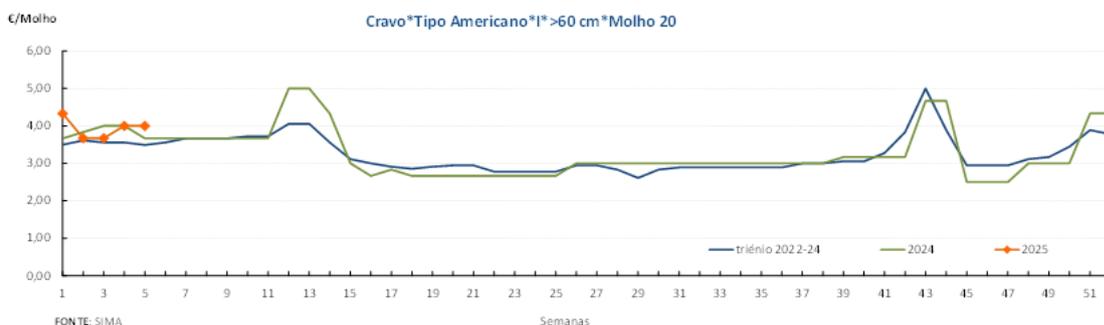
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da cebola conservação comercializada em caixa em 13% e tomate “Cereja” não calibrado em 10%. A cotação da curgete comercializada em caixa teve uma descida em 11%, devido a um aumento da oferta.

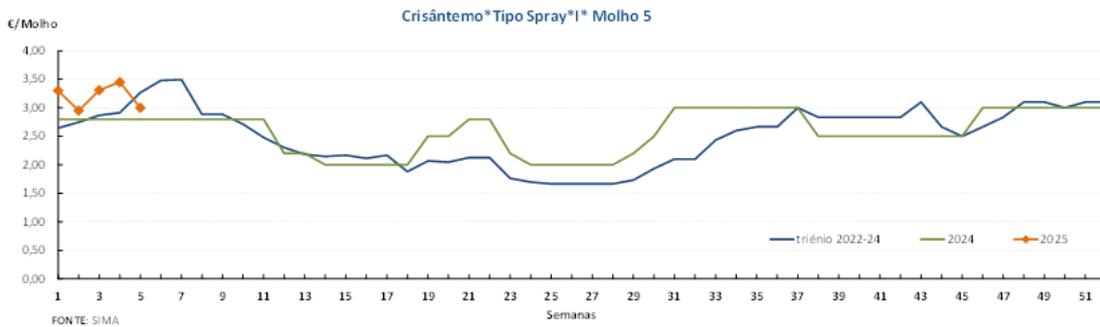
ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações das cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, não se verificaram alterações das cotações.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação da gerbera “Mini” grande em 17%, devido a uma diminuição da procura.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida da cotação do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 20%, devido a uma diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

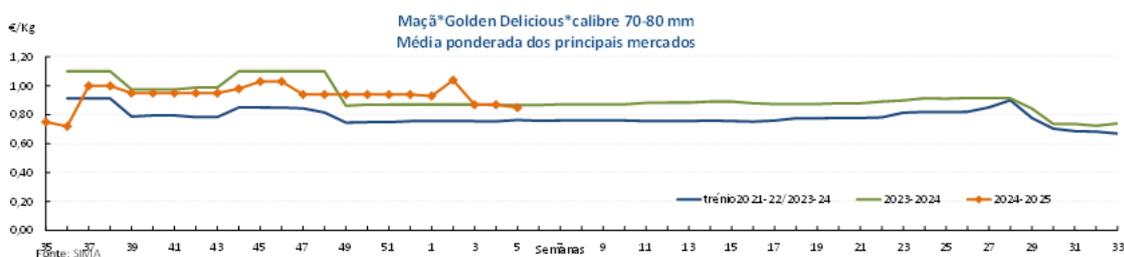
Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alterações.

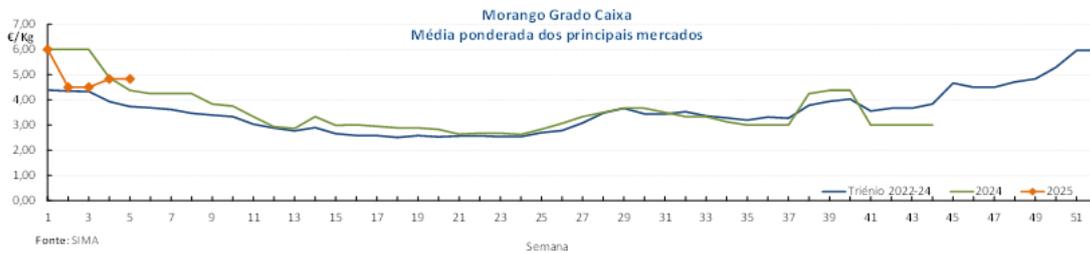
iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma subida das cotações da maçã “Golden Delicious” à saída de estação (SE) categoria I calibre 65-70 caixa em 57%, “Royal Gala” SE categoria I 65-70 em 42%, “Golden Delicious” SE I 75-80 em 35% e >80 em 20%, “Bravo de Esmolfe” SE II >70 em 15% e 65-70 em 11%, devido a uma maior procura. Com um aumento da oferta as cotações desvalorizaram para a maçã “Fuji” SE II 70-75 em 18%, “Golden Delicious” SE I 70-75, “Red Delicious” SE II >80 e “Royal Gala” SE II 65-70 em 15%, “Royal Gala” SE II 75-80 em 14%, “Bravo de Esmolfe” SE II 60-65 em 13%, “Golden Delicious” SE II >80 e “Royal Gala” SE I 75-80 em 11% e “Red Delicious” SE II 75-80 em 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a produção de morango, tem sido superior ao normal para esta época do ano. As cotações tiveram uma descida para o morango SE categoria I tamanho grado cuvete 500 g em 17% e categoria II grado cuvete 500 g em 10%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma descida da cotação da maçã “Royal Gala” SE categoria II calibre 65-70 caixa em 14%, com uma oferta superior à procura.





Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não registaram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

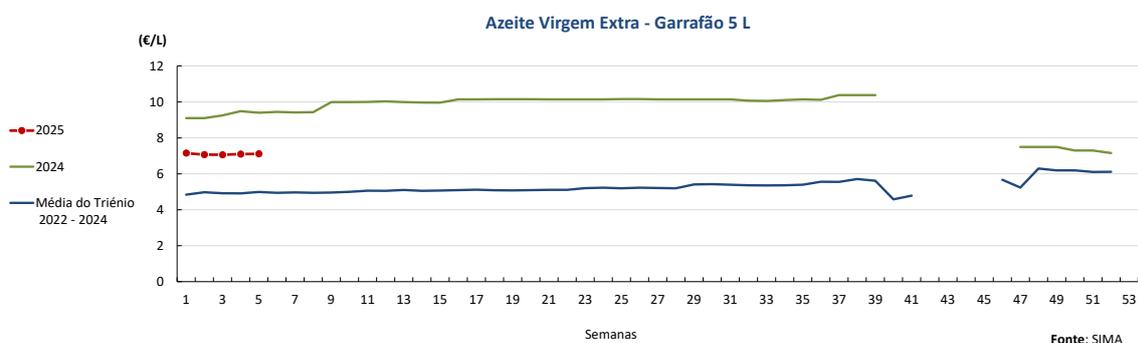
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Encore”. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria II calibre médio comercializado em caixa em 29%, devido a uma maior oferta com concorrência de produto de Espanha.

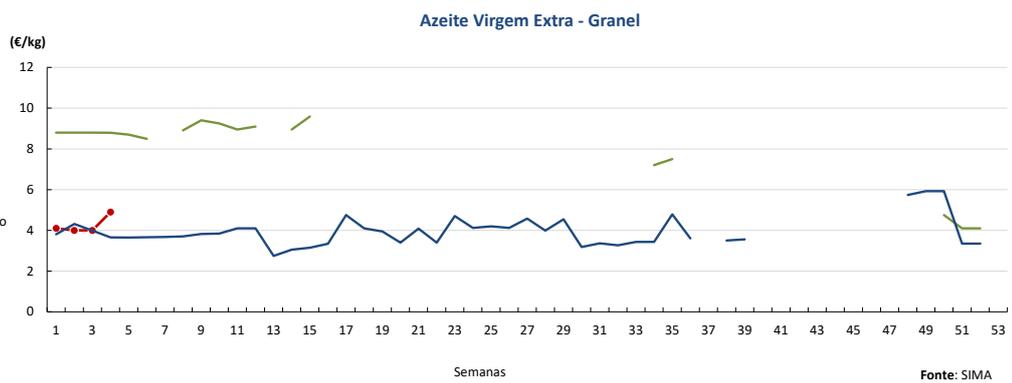
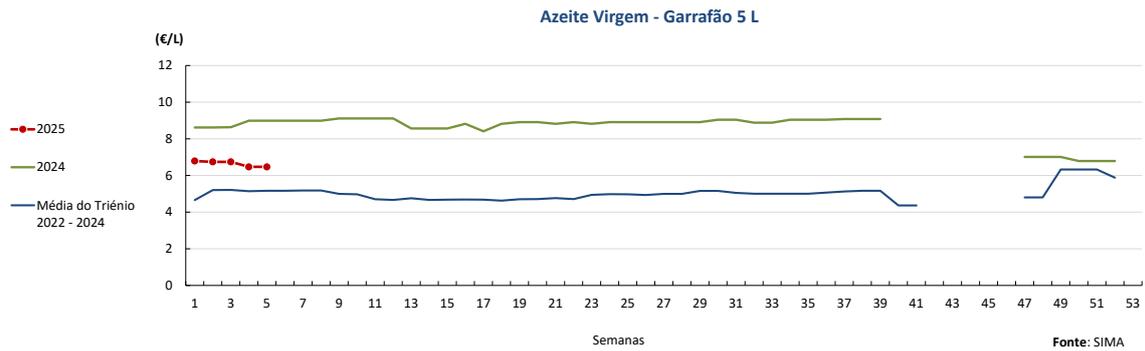
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação do abacate “Reed” categoria II comercializado em tabuleiro do Algarve, em 14%, devido a uma redução da oferta. A cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa teve uma descida em 29%, devido à menor qualidade do produto.

b. Azeite

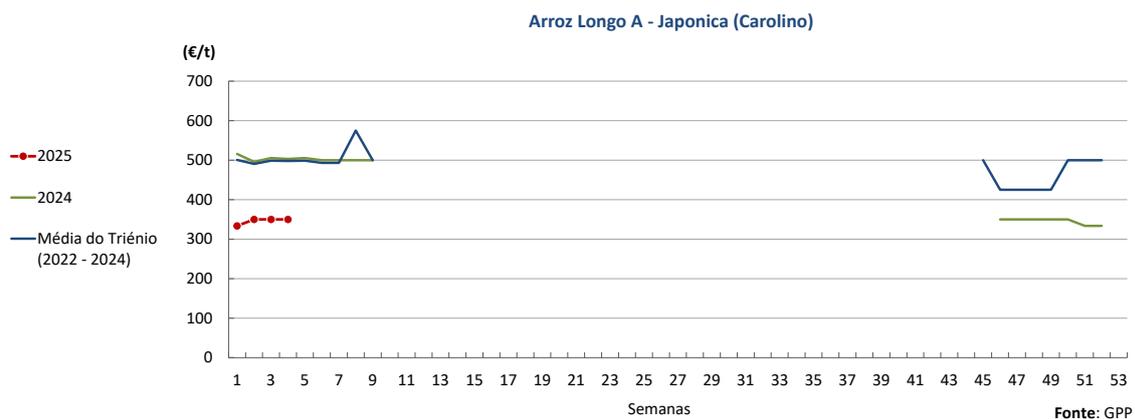
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes, com manutenção das cotações médias. Na área de comercialização de Trás-os-Montes, verificou-se um maior número de transações em relação à semana anterior. De acordo com as estimativas do INE, perspectiva-se produtividades superiores em relação às registadas no ano anterior (+15%), resultado essencialmente da entrada em produção de novas plantações no Alentejo, uma vez que nos olivais em plena produção espera-se uma estabilização da produtividade média face a 2023.





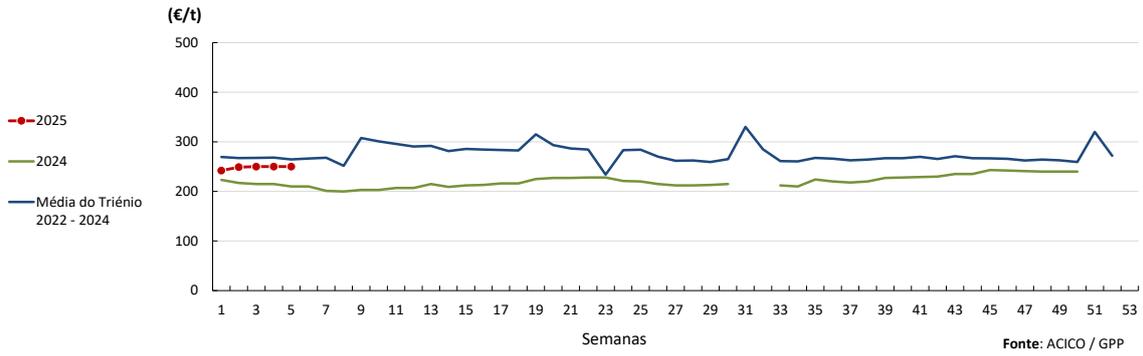
c. Cereais e derivados de cereais

Terminou a campanha de comercialização de arroz carolino 2024/2025. As estimativas do INE preveem uma produção semelhante à campanha anterior. Estima-se que 93,6% do arroz semeado em Portugal em 2024 foi do tipo Longo A - subespécie Japonica (Carolino) e 6,4% do tipo Longo B – subespécie Indica (Agulha).

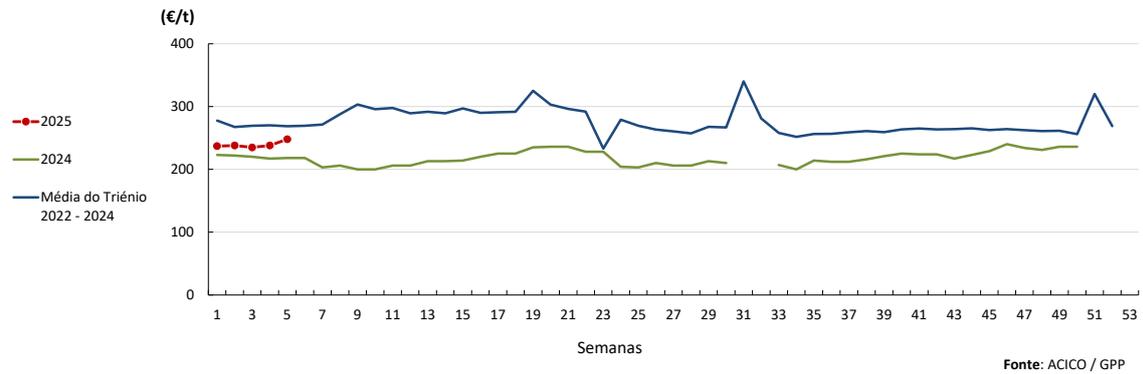


Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de cevada forrageira em 10,00 €/ton, trigo mole panificável em 8,00 €/ton e trigo mole forrageiro em 6,00 €/ton, em comparação com a semana anterior.

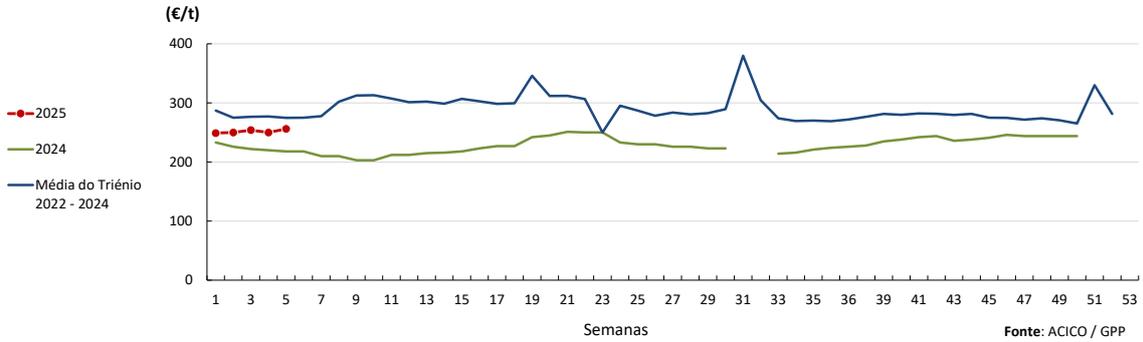
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



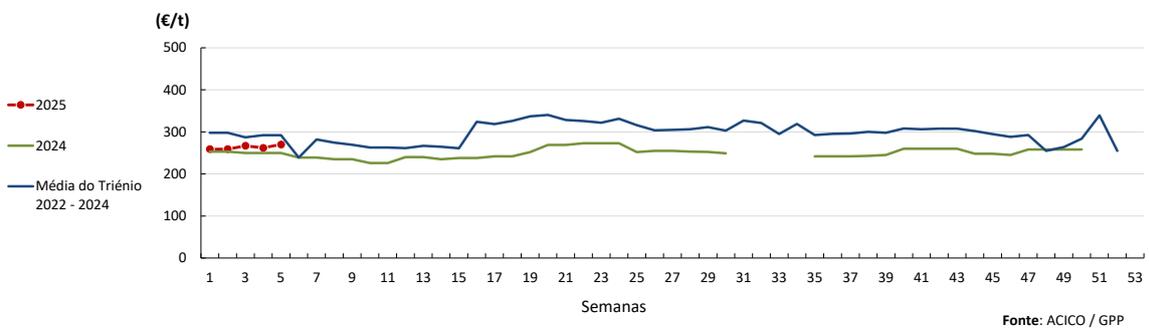
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



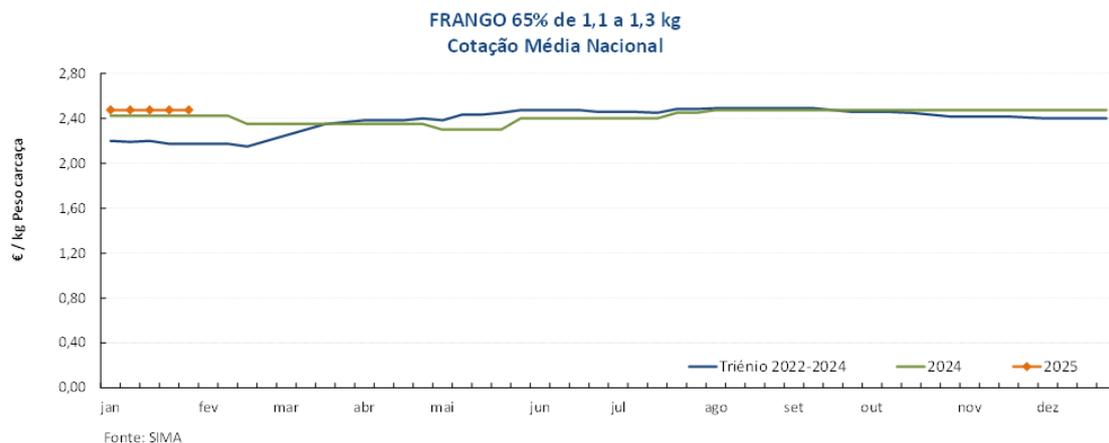
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi animada. A oferta de frango da maior classe de peso é um pouco excedentária, embora tenha diminuído ligeiramente nas últimas semanas. Continuam a sair frangos abatidos para Espanha, por forma a equilibrar o mercado. As cotações não registaram quaisquer alterações em relação à semana passada.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada. Estabilidade generalizada de cotações.

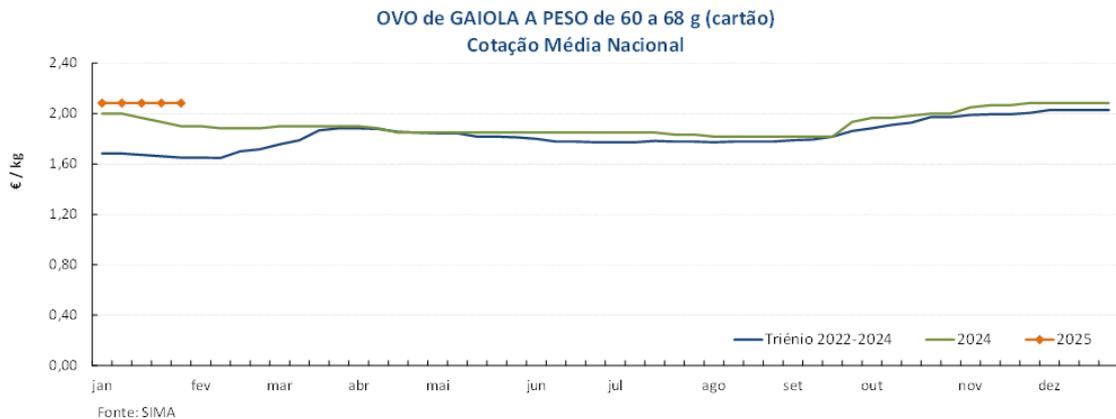


ii. *Ovos*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura apresenta-se equilibrada nas duas áreas. No Litoral Centro deu-se uma descida das cotações mínimas dos ovos classificados de gaiola, em cartão e ovotermo das classes de peso M (-0,02 €/dúzia) e L e XL (-0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente fraca. As cotações dos ovos, de gaiola, na produção e classificados, e de solo e ar livre classificados mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

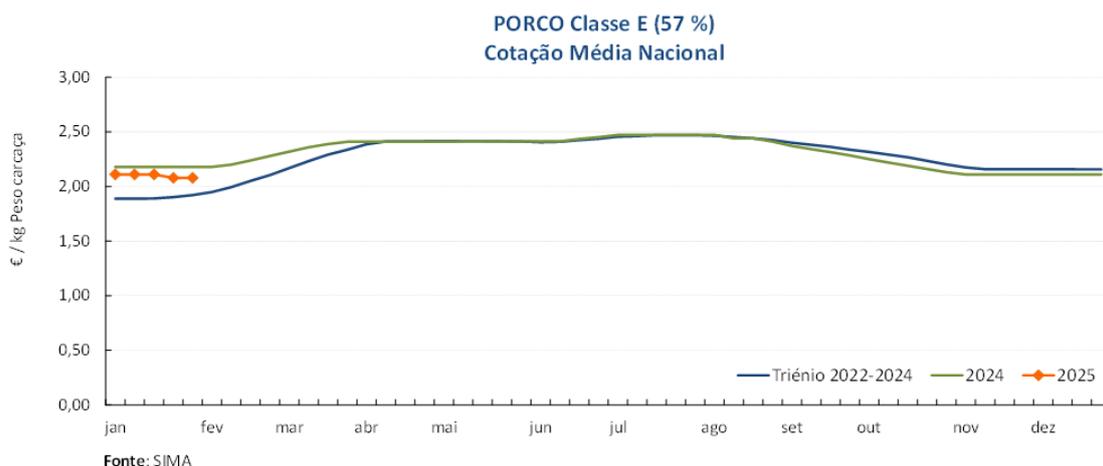


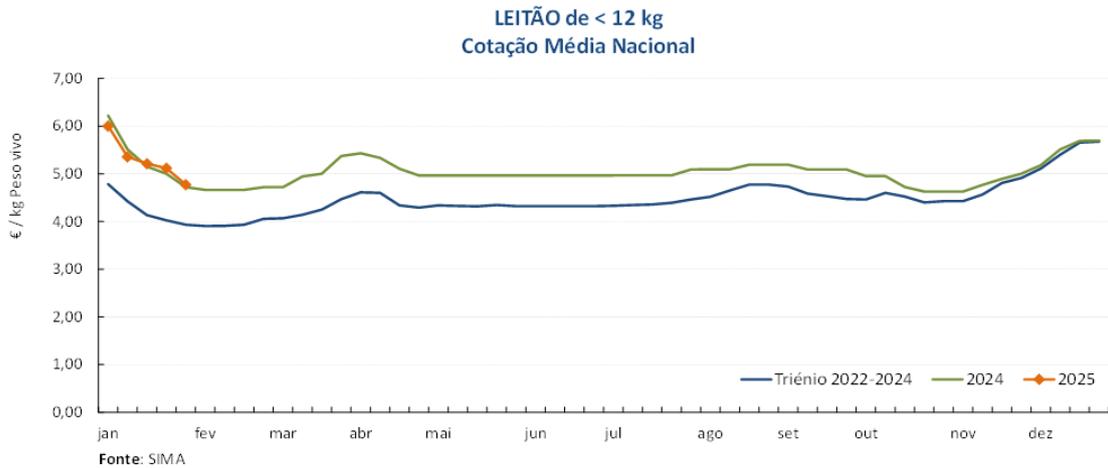
iii. Carne de Suínos

Após um ligeiro decréscimo ocorrido na semana passada, na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis. A cotação média nacional dos leitões de <12 kg baixou pela 4ª semana consecutiva (-0,35 €/kg) e a dos leitões de 19-25 kg continuou a manter-se estável.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram no Alentejo e na Beira Interior (-0,02 €/kg), tendo-se mantido estáveis na Beira Litoral, Entre Douro e Minho e Ribatejo e Oeste.

Os leitões de <12 kg baixaram no Alentejo (-0,50 €/kg) e no Ribatejo e Oeste (-0,42 €/kg). Descida das porcas de refugio na Beira Litoral (-0,04 €/kg).





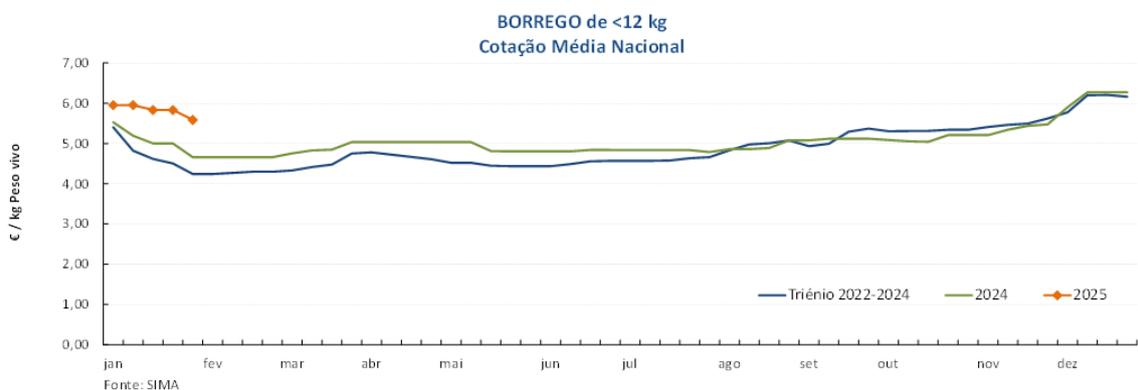
iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise deu-se uma descida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (-0,24 €/kg) e de >28 kg (-0,02 €/kg); estabilidade da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg.

Na Beira Interior deu-se uma redução das cotações dos borregos de <12 kg nas áreas de mercado da Cova da Beira (-0,14 €/kg) e da Guarda (-0,60 €/kg). Na Guarda os borregos de 13-21 kg também sofreram uma redução (-0,60 €/kg).

No Alentejo ocorreu uma descida de cotações dos borregos de 22-28 kg (-0,20 €/kg) e de >28 kg (-0,10 €/kg) na área de mercado de Elvas.

Na Beira Litoral deu-se um aumento dos borregos de <12 kg na área de mercado de Viseu (+0,50 €/kg).

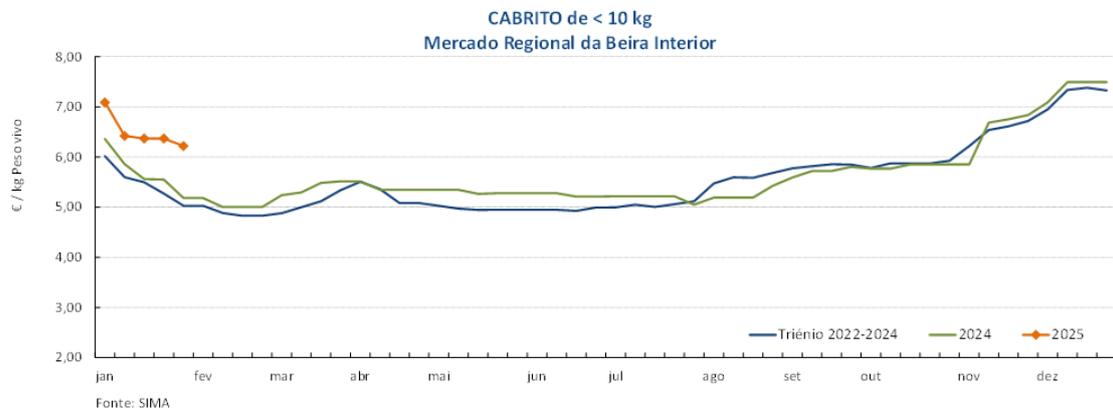


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg registaram uma descida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,15 €/kg) e uma subida na Beira Litoral (+0,25 €/kg); em Trás-os-Montes a cotação média destes animais manteve-se estável.

As cotações dos cabritos de <10 kg desceram na Beira Interior nas áreas de mercado da Cova da Beira (-0,25 €/kg) e da Guarda (-0,20 €/kg). Os cabritos de >10 kg baixaram também na Guarda (-0,20 €/kg).

Na Beira Litoral os cabritos de <10 kg subiram na área de mercado de Coimbra (+0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,013 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentou 0,12 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na área de mercado Guarda, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na Região: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Coimbra, as cotações máximas e mais frequentes, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, aumentaram 0,30 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca abate, Turina, aumentaram 0,40 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,80 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,35 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,25 €/kg C; a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,20 €/kg C; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, diminuiu 250,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 200,00 €/U.

Na Região: a cotação mínima de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,40 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,35 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, 0,75 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,05 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 250,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,80 €/kg V e 0,40 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 150,00 €/U.

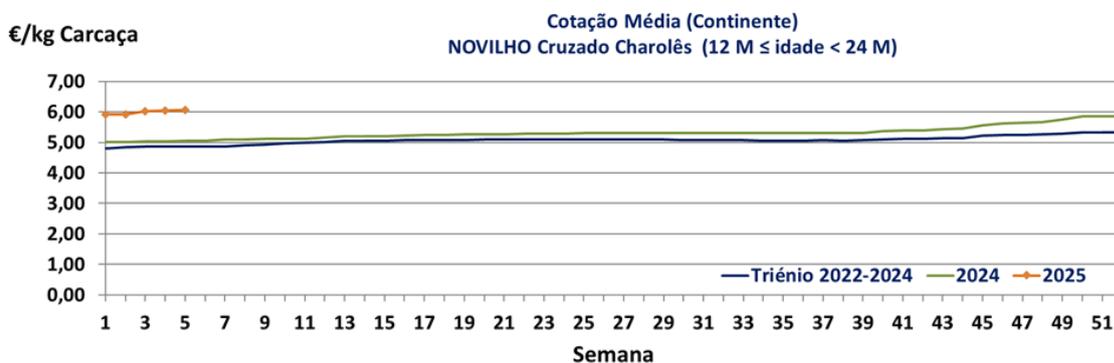
Na área de mercado Beja, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,19 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,05 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 250,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 313,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses,

cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,25 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,25 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 100,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 200,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugo, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,60 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, 0,90 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,35 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 105,00 €/U e 70,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 65,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,19 €/kg V, 1,08 €/kg V e 0,38 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,83 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,01 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 140,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 134,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 29,00 €/U e 69,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 142,00 €/U. Na Região: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,35 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,01 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 29,00 €/U e 69,00 €/U, respetivamente.



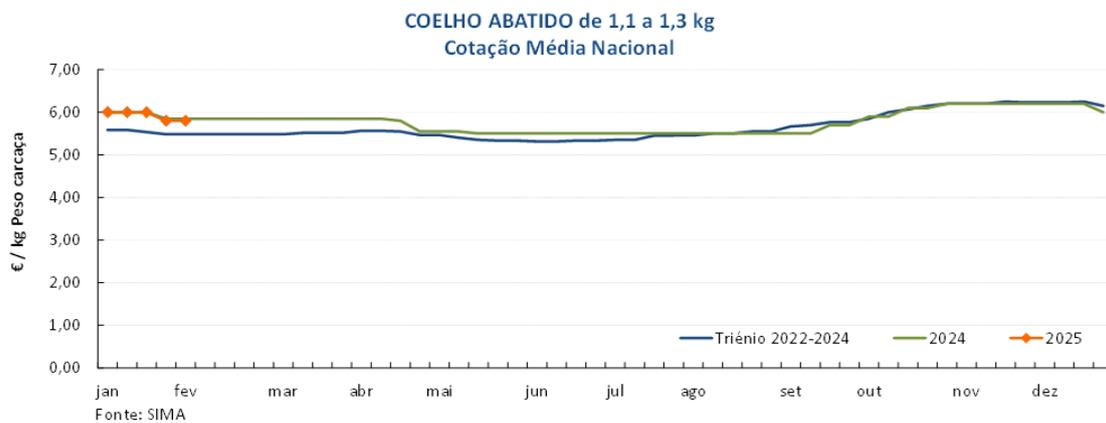
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilha e de novilho aumentaram 0,09 €/kg C, a cotação de vitela aumentou 0,25 €/kg C e a cotação de vaca aumentou 0,05 €/kg C.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a redução ocorrida.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas, tendo esta última melhorado ligeiramente nas últimas semanas. A oferta é um pouco inferior ao normal para a época, mas é suficiente.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,4%; 45,64 para 45,80 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+0,5%; 46,76 para 47,00 €/100 kg) e uma quase estabilidade nos Açores (+0,03%; 43,26 para 43,27 €/100 kg). Em relação a dezembro de 2023 registou-se também um acréscimo (+1,6 a +5,1%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em dezembro, a manteiga (+7,2%), o soro (+5,1%) e o leite em pó desnatado (+1,6%) apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do leite em pó inteiro (-1,3%) e do queijo flamengo (-0,6%). Em relação a dezembro de 2023 deu-se uma subida significativa da manteiga (+51,1%), do soro (+12,4%), do leite em pó inteiro (+3,8%) e do leite em pó desnatado (+2,1%); apenas o queijo sofreu um ligeiro decréscimo (-1,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-1,6%) sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o preço do Gordo registou um aumento (+1,0%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada (-3,0 a -7,1%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.